

Repartição interessada

Ano

Estado ou Território

Município

Modelo



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 XVI CAMPANHA ESTATÍSTICA

Rêde Rodoviária

(Tôdas as Estradas que Servem ao Município)

Informações relativas ao ano de 1951

INSTRUÇÕES

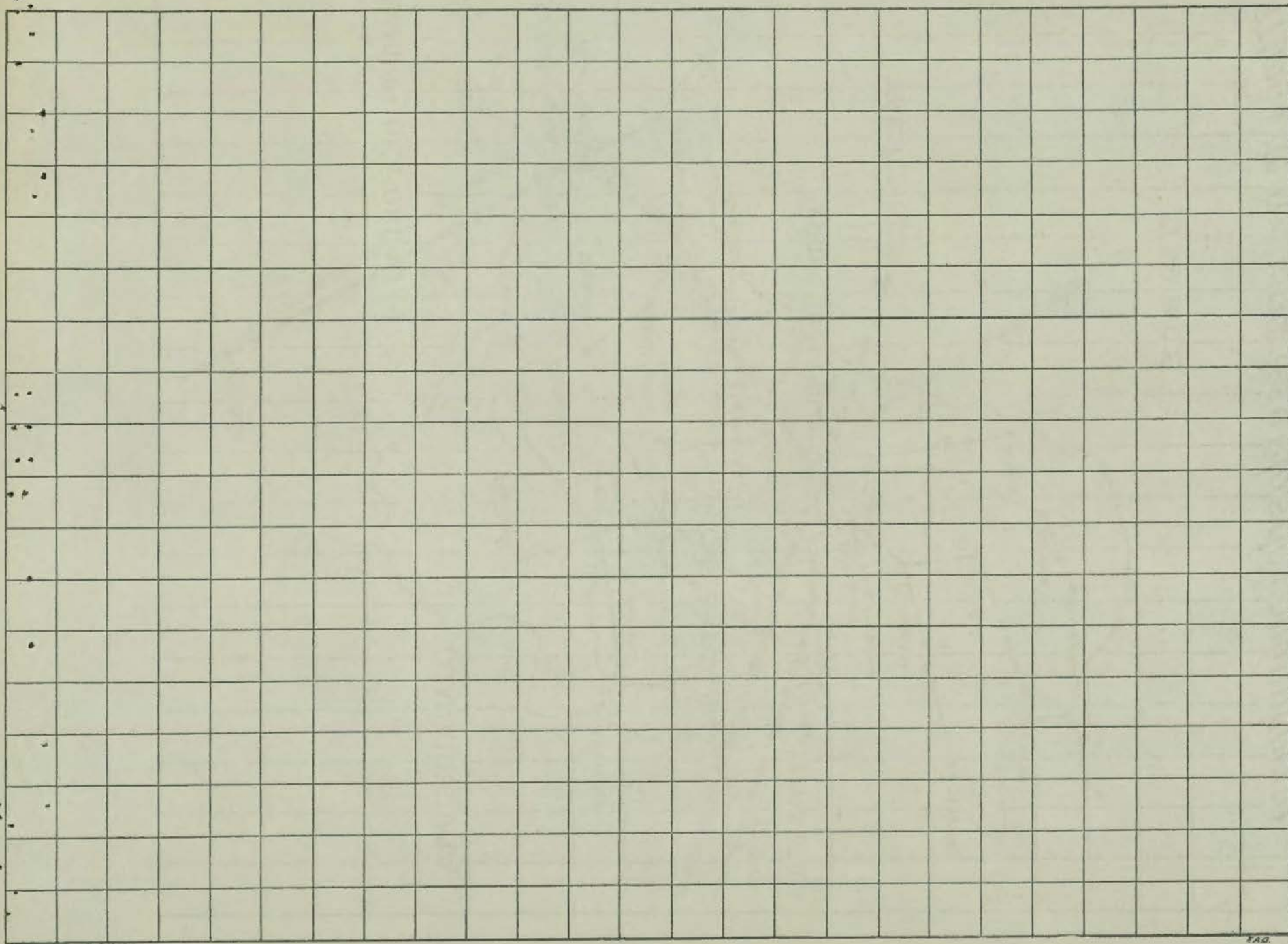
a) O presente inquérito abrange tôdas as entradas que servem ao Município, qualquer que seja a sua propriedade — Federal, Estadual, Municipal ou particular. — b) O preenchimento da coluna 1 deverá ser feito, para cada rodovia, com a indicação dos pontos inicial e terminal, completada pela designação especial, se houver. Exemplo: “Rio a Juiz de Fora (União e Indústria)”, etc. Os pontos inicial e terminal, isto é, a indicação “.”, referem-se a tôda a extensão, mesmo quando localizados fora do Município. — c) Todos os informes dêste formulário, com exceção dos da coluna 1, dizem respeito exclusivamente às ocorrências situadas dentro do Município. — d) Tendo em vista que uma ou mais estradas utilizam trechos de uma principal — trecho comum — devem, em primeiro lugar, ser mencionadas as principais, ou seja, as que não fazem uso de trechos de outras. As demais figurarão como ramais, isto é, serão indicadas pelo nome da localidade extrema ao quilômetro ou localidade onde se verifica o entroncamento com uma das principais. Esse processo tem por finalidade evitar que um mesmo trecho seja computado mais de uma vez. O preparo do esboço do cartograma de transportes e comunicações, na folha anexa, esclarecerá melhor o traçado da rêde rodoviária municipal. — e) As informações aqui pedidas poderão ser facilitadas pela consulta à carta do Município,

“tábuas itinerárias” e ao órgão ou autoridade competente da Prefeitura. — f) Em relação à coluna 2, se determinada estrada pertencer a mais de um proprietário, deverá ser informada da maneira seguinte: “Estado e Município”, “Município e Particular”, etc. — g) Pede-se como pavimentação, coluna 5, o tipo de revestimento externo do leito da estrada, sobre o qual trafegam os veículos, e não o lastro inferior, que não constitui objeto do presente inquérito. São os seguintes os tipos mais comuns de pavimentação: concreto (C); asfalto (A); terra melhorada (TM — leito rodoviário de terra, porém conservado, isto é, nivelado e revestido, onde necessário, de saibro, piçarra ou cascalho); macadame simples (MS — pedra bitada aglomerada com areia grossa ou saibro e comprimida a rôlo compressor); macadame betuminoso (MB — o mesmo que macadame simples, mas banhado a betume, a fim de melhor ligar as pedras); e outros (O — terra natural, paralelepípedos, etc.). Assim sendo, a coluna 5 deverá ser preenchida do seguinte modo, por exemplo: “20 MS e 40 TM,” ou seja 20 quilômetros de macadame simples e 40 de terra melhorada, etc. — h) Entende-se por “pista de rolamento” (coluna 6), apenas a parte realmente utilizável pelos veículos e não a largura da faixa da estrada (entre as cercas). — i) A coluna 7 deve ser respondida por um dos seguintes modos: “no todo”, quando drenada em

todos os lugares necessários; “em parte”, quando houver ainda lugares que necessitem dêste recurso; e “não”, quando não existir êsse melhoramento. O sistema de drenagem mais comum, é o de valas e valetas laterais. — j) Entende-se por “obras de proteção” (coluna 8) as banquetas, meio-fios, estacas, correntes, vegetação própria, etc., existentes ao longo da rodovia, destinados a evitar acidentes e que as terras laterais corram para o leito da estrada e vice-versa. — k) As colunas 8 e 9 serão respondidas com uma das palavras: “sim” ou “não”. — l) Devem ser assinaladas, em “Observações”, as estradas ou trechos que não sejam normalmente trafegadas durante as chuvas, e, bem assim, os meses em que o impedimento se verifica. Ainda em “Observações” é de interesse constar esclarecimentos relativos às rodovias em construção, prolongamentos e melhorias em execução. — m) Na parte quadriculada da folha anexa, deverá ser feito um “croquis” da rêde rodoviária municipal, segundo o modelo que aparece no verso da mesma. Traçado o esboço do mapa municipal, serão desenhadas no mesmo as estradas enumeradas na coluna 1 dêste questionário, com a indicação de todos os pontos intermediários citados e da extensão registrada. É necessário sejam observados os símbolos da “Legenda” para indicação das ocorrências verificadas.

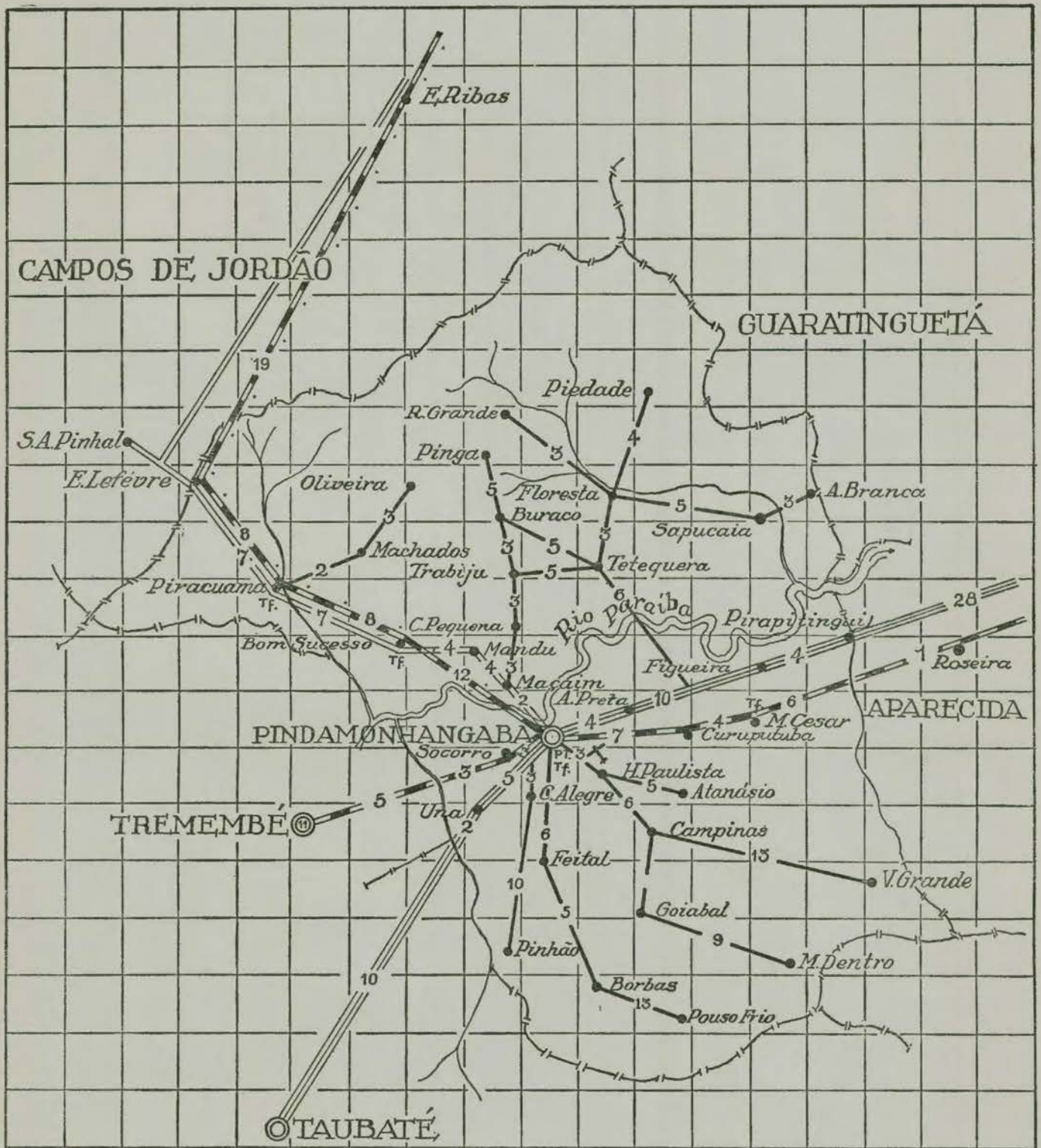
ESTRADAS (Designadas pela indicação “-----a-----”, mencionando, em seguida, a denominação especial, se houver).	PROPRIEDADE (Municipal, Estadual, Federal, ou particular. Neste último caso, citar o nome do proprietário)	Vilas e povoados servidos pela estrada. (Localizados no Município)	EXTENSÃO DENTRO DO MUNICÍPIO (km)		Largura mais comum da pista de rola- mento (m)	Ê dre- nada?	Possui obras de proteção?	Ê conser- vada per- manente- mente?
			Total	Segundo o tipo de pavimentação				
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Cartograma dos Meios de Transporte e Vias de Comunicação



LEGENDA

- Estrada de automóvel:*
- Federal
 - Estadual
 - Municipal
- Estrada carroçável:*
- Municipal
 - Particular
- Estrada de Ferro:*
- a vapor
 - elétrica
- Navegação:*
- Porto de atracação
 - Campo de pouso
 - Aeroporto
- Distância da sede municipal à vila (km)*
- Distância da sede municipal às sedes dos municípios limítrofes (km)*
- Distância de localidade a localidade ou à divisa intermunicipal (km)*
- Agência ou estação:*
- Postal P
 - telegráfica PT
 - telefônica PTf
 - Telegráfica T
 - Rádio-telegráfica RT
 - Centro ou posto telefônico Tf
- Localidade:*
- Cidade
 - Vila
 - Povoado
- Limite:*
- Internacional
 - Interestadual
 - Intermunicipal
 - Interdistrital
- Travessias:*
- Pontes Pe
 - Vaus V
 - Balsas B



Meios de transportes e vias de comunicação do Município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.